

Plano de Estudos

cesec

Língua

Portuguesa

Ensino Médio

Módulo III



ESCOLA DE FORMAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
DE EDUCADORES DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Vice-governador do Estado de Minas Gerais

Mateus Simões de Almeida

Secretário de Estado de Educação

Igor de Alvarenga Oliveira Icassatti Rojas

Secretária Adjunta

Fernanda de Siqueira Neves

Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica

Kellen Silva Senra

Superintendência de Políticas Pedagógicas

Rosely Lúcia de Lima

Diretoria de Modalidades de ensino e Temáticas Especiais

Fabiana Benchetrit dos Santos

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Denise Jacqueline Silva Oliveira

**Superintendente da Escola de Formação e Desenvolvimento
Profissional de Educadores**

Graziela Santos Trindade

Diretora da Coordenadoria de Ensino da EFE

Janeth Cilene Betônico da Silva

Elaboração e construção

Professores Formadores da Escola de Formação e Desenvolvimento
Profissional de Educadores

Revisão

Equipe Pedagógica e Professores Formadores da Escola de Formação e
Desenvolvimento Profissional de Educadores

Supervisão

Juliano Alves Andrade
Silene Gelmini Araújo Veloso

Prezado Estudante,

Você está recebendo o Plano de Estudos de **LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO MÉDIO - MÓDULO III**. Nele você encontrará conteúdos e propostas didáticas que o ajudarão a desenvolver habilidades fundamentais para o prosseguimento ou conclusão de seus estudos.

O material foi elaborado considerando o seu perfil, trajetória de vida, interesses, objetivos e necessidades. Neste Plano de Estudos você encontrará uma diversidade de textos, imagens, vídeos, músicas, questões, exercícios e outras propostas pedagógicas que foram elaboradas pensando em favorecer o seu processo de aprendizagem.

Você deverá desenvolver as atividades didáticas aqui propostas a partir dos suportes disponibilizados neste material e no Google Classroom. Porém, para o esclarecimento de qualquer dúvida ou para uma assessoria mais personalizada para a compreensão de conceitos ou realização das questões você pode contar com a orientação de estudos feita pelo professor orientador da aprendizagem do CESEC em que você está matriculado.

Desejamos que seus objetivos possam ser alcançados e que você continue em seu percurso escolar com sucesso.

Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais

SUMÁRIO

TEMA DE ESTUDO: Condições de Produção, Circulação e Recepção de Discursos.....	05
TEMA DE ESTUDO: Condições de Produção, Circulação e Recepção de Discursos; Diversidade e Pluralidade [...].....	16
TEMA DE ESTUDO: Todos os Campos de Atuação Social.....	22
REFERÊNCIAS	28

MODULO NÚMERO III DE ESTUDO CESEC

Referência: Ensino Médio

Ano Letivo: 2025

Área de Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

Componente Curricular: Língua Portuguesa

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

Unidade Temática:

- Condições de Produção, Circulação e Recepção de Discursos.

Objetos de Conhecimento:

- Compreensão e análise de textos escritos e orais.
- Relação entre os aspectos éticos, estéticos e políticos de gêneros textuais diferentes e a intencionalidade do autor.
- Vozes do discurso.
- Conhecimento e discussão de diferentes visões de mundo.
- Posicionamento ético, responsável e respeitoso.

Olá, estudante!

Neste Plano de Estudos você irá estudar sobre o gênero jornalístico **reportagem** e suas características, para compreender os processos de produção e circulação de discursos através desse gênero jornalístico. Para começar, faremos a seguinte pergunta: você já leu ou ouviu alguma reportagem hoje? Qual assunto foi abordado? Como foi apresentado o tema? É sobre tais aspectos que conversaremos.

Primeiramente, vale ressaltar que os textos jornalísticos são aqueles veiculados em jornais, revistas, televisão, rádio e, atualmente na internet, com o intuito de informar e comunicar algo. Diante disso, alguns desses gêneros se destacam pelo alto grau

de efemeridade como a notícia, visto que o seu principal objetivo é transmitir acontecimentos diários. Matérias jornalísticas como essa, divulgadas hoje podem não ser uma novidade amanhã. Diferentemente da reportagem que embora se baseie em um fato ou acontecimento, sua elaboração compreende argumentos de especialistas, dados, exemplos, opiniões etc. São vários os textos jornalísticos, por exemplo: notícia, reportagem, entrevista, editorial, coluna, artigo de opinião, crônica, dentre outros. A seguir destacamos o gênero reportagem.

A reportagem caracteriza-se pelo aprofundamento em algum tema ou assunto noticiado. Para isso, no desenvolvimento do texto, o repórter apresenta argumentos a partir de dados, exemplos, comparações e citações de pessoas especialistas na temática abordada, permitindo, assim, um panorama mais completo do acontecimento, o que propicia a formação de opinião do leitor sobre o assunto.

Quanto ao tipo textual, a reportagem pode ser expositiva, informativa, descritiva, narrativa ou opinativa. Por exemplo, uma reportagem é expositiva e informativa, quando tem o propósito de expor informações sobre um determinado assunto para informar o leitor. Ela também pode ser descritiva e narrativa, ao descrever ações e incluir tempo, espaço e personagens. Por fim, a reportagem pode ser um texto opinativo, uma vez que apresenta juízos de valor sobre o que está sendo discorrido, diferente da notícia que é um texto essencialmente informativo e objetivo, por não apresentar a opinião do autor nesse tipo de matéria jornalística. Características gerais da reportagem:

- Textos escritos em primeira e terceira pessoa;
- Presença de títulos;
- Foco em temas sociais, políticos, econômicos;
- Linguagem simples, clara e dinâmica;
- Discurso direto e indireto;
- Objetividade (quando apenas expositivas e informativas) e subjetividade (quando opinativas);
- Linguagem formal;
- Textos assinados pelo autor.

Quanto à estrutura, a reportagem apresenta três partes principais:

- **Título:** que se divide em dois: título principal, também conhecido como manchete. É mais abrangente e geralmente vem em destaque no texto para chamar a atenção do leitor. Subtítulo ou título secundário, sendo esse mais específico.

- **Lide:** do inglês *lead*, compõe o primeiro parágrafo do texto no qual encontram-se informações essenciais, uma espécie de resumo da matéria jornalística, as quais respondem: O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?
- **Corpo do texto:** desenvolvimento do texto, com informações, citações, argumentos etc.

🤖 Saiba mais sobre **Reportagem: gênero textual**

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=qDXLc2y5Al4>



A seguir, propomos algumas atividades para a aplicação dos conceitos estudados.

Bons estudos!

ATIVIDADES

Leia o texto abaixo e responda às questões seguintes.

agênciaBrasil

© Valter Campanato/Agência Brasil

Educação

Nove em cada dez crianças e adolescentes são usuárias de internet

Dados fazem parte da pesquisa TIC Kids Online Brasil

Publicado em 16/08/2022 - 18:40 Por Elaine Patricia Cruz – Repórter da Agência Brasil - São Paulo

1. Após a leitura do texto, identifique:

A) Onde o texto foi publicado?

B) Qual a manchete da matéria jornalística?

C) Transcreva o subtítulo.

D) .Quem produziu o texto e quando?

E) A partir da leitura dos títulos, como você considera que será desenvolvido o texto?

Continue a leitura do texto:

O número de crianças e adolescentes do país com acesso à internet cresceu em 2021, apontou a pesquisa TIC Kids Online Brasil, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), que foi divulgada hoje (16), em São Paulo.

O estudo, conduzido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apontou que 93% das crianças e adolescentes do país entre 9 e 17 anos são usuárias de internet, o que corresponde a cerca de 22,3 milhões de pessoas conectadas nessa faixa etária. No entanto, esse acesso ainda revela desigualdades.

Em 2019, antes da pandemia de covid-19, 89% dessas crianças e adolescentes tinham acesso à internet. Dois anos depois, houve avanços, que foram principalmente percebidos entre as crianças e adolescentes da Região Nordeste: em 2019, 79% delas tinham acesso à internet e esse número passou para 92% no ano passado. Também houve avanço nas áreas rurais, cujo acesso à internet passou de 75% para 90% nessa mesma comparação, e entre crianças de 9 a 10

anos, que saiu de 79% para 92%.

“Esse é um dado [93%] que a gente tem que comemorar, é uma população inserida em um ambiente, mas não podemos desconsiderar os 7% que não foram inseridos, o que representa quase 2 milhões de pessoas nessa faixa etária que não utilizam a internet. Os que não utilizam a internet sofrem muito a consequência desse avanço porque ficam ainda mais à margem. Além disso, temos que pensar que, entre os que são usuários, esse uso não é igual”, disse a coordenadora do estudo, Luísa Adib, durante a apresentação dos dados.

O celular é o dispositivo predominante entre as crianças e adolescentes para acesso à internet (93%), mas o estudo de 2021 também mostrou um crescimento significativo da televisão para essa utilidade (58%). Apesar disso, o uso de dispositivos como televisão, computador (44%) e videogame (19%) para acesso à internet ainda é pequeno e demonstra a desigualdade entre as classes sociais.

“Esse crescimento [na televisão como dispositivo para acessar a internet] foi maior entre as classes D e E mas, ainda assim, a diferença que a gente observa tanto para a televisão quanto para os demais dispositivos - com exceção do celular que é mais equilibrado - é que as classes A e B acessam a internet de uma variedade maior de dispositivos”, destacou Luisa.

“Mais de 50% dessa população [crianças e adolescentes] acessa a internet exclusivamente pelo telefone celular. E, nesse caso, a diferença de classes é bastante marcada. As classes D e E acessam exclusivamente pelo celular em proporções que são maiores do que as classes A e B, que também acessam pelos computadores”, disse Luísa.

Segundo o estudo, os celulares são a única ferramenta de conexão para 78% de crianças e adolescentes das classes D e E. Nas classes A e B, apenas 18% desse público faz uso exclusivo do celular para uso da internet.

Apoio emocional

O TIC Kids Online Brasil realizado no ano passado revelou ainda que um terço dos adolescentes entre 11 e 17 anos (cerca de 32% do total deles) já usou a internet para buscar apoio emocional. Esse hábito foi maior entre as meninas: 36% delas afirmam já ter recorrido a esse tipo de apoio online. No caso dos meninos, isso correspondeu a 29%.

“É importante destacar que a busca emocional nesse caso está associada tanto a um canal de ajuda como a busca por um amigo ou um adulto, para dividir ou falar sobre alguma situação triste”, explicou Luísa.

O uso da rede para a procura de apoio emocional foi reportado por 46% dos que tinham entre 15 e 17 anos, 28% entre os com 13 e 14 anos e 15% por aqueles com idades de 11 a 12 anos.

Redes sociais

Entre crianças e adolescentes no país, o uso de redes sociais é uma das atividades online que mais cresceram. Em 2021, 78% dos usuários de internet com idades de 9 a 17 anos acessaram alguma rede social, um aumento de 10 pontos percentuais em relação a 2019 (68%).

A proporção de usuários de internet de 9 a 17 anos que têm perfil no Instagram avançou de 45% em 2018 para 62% em 2021. E, pela primeira vez, o perfil no Tik Tok apareceu na pesquisa: 58% do público pesquisado declarou ter um perfil nessa rede compartilhamento de vídeos curtíssimos, ficando à frente do Facebook, com 51%.

Para a pesquisa, foram ouvidas 2.651 crianças e adolescentes de todo o país, com idades entre 9 e 17 anos. O estudo foi realizado entre outubro do ano passado e março deste ano. O TIC Kids Online Brasil é uma pesquisa feita anualmente desde 2012 e só não foi realizada em 2020 por causa da pandemia de covid-19.

Fonte: Agência Brasil, 2022

2. Apesar do aumento percentual de crianças e adolescentes acessando a internet, o texto aponta que existem desigualdades de acesso. Justifique essa afirmativa, com base na própria matéria jornalística.

3. Conforme o texto, os meios de acesso à internet são iguais para as classes sociais?

4. A partir da leitura do texto, para quê as crianças e adolescentes usam a internet?

5. Responda: E, você? Para quê tem utilizado a internet?

Leia a reportagem abaixo.

Perigos no uso da internet por crianças e adolescentes: especialistas aconselham diálogo e supervisão dos pais

Caso de menina de 12 anos sequestrada no Rio reacende debate sobre controle de acesso às redes sociais

Por Eliane Maria, g1 Rio

18/03/2023 06h00 Atualizado há um ano

O caso da menina de 12 anos sequestrada na Zona Oeste do Rio e levada para o Maranhão reacendeu o debate sobre o controle que pais e responsáveis devem ter sobre o uso da internet por crianças e adolescentes. Ela conversava com um adulto por uma rede social havia dois anos. Especialistas ouvidos pelo g1 aconselham supervisão obrigatória e diálogo com os filhos, para evitar a exposição aos perigos da rede.

Luiz Augusto D' Urso, advogado especialista em crimes virtuais da Fundação Getulio Vargas (FGV), afirma que o uso da internet por crianças e adolescentes deve ser feito com supervisão obrigatória dos pais, que devem ter todas as senhas. Ele também recomenda como reforço o controle feito por programas de computador que mostram quanto tempo a criança fica em cada perfil e o que acessa.

"O absoluto descontrole não é autorizado. Este gravíssimo caso serve como alerta de que o uso por crianças e adolescentes deve ser feito com supervisão obrigatória dos pais. Eles devem ter a senha e não permitir que os filhos usem tablets e laptops a que não tenham acesso", afirma o advogado.

Ele lembra que as plataformas têm regras, com faixa etária definida. "Os próprios termos de uso sugerem que a criação de conta seja feita por adultos. Os pais também podem ficar logados simultaneamente com os filhos. Fora os aplicativos

de mensagens, as outras redes podem ser acessadas por esse espelhamento. Também sugiro que os pais acompanhem os likes, comentários e solicitações de amizade," diz Luiz Augusto.

(...)

O advogado sugere que o computador da casa seja colocado na sala, para que os responsáveis possam acompanhar melhor o que a criança ou o adolescente está acessando.

"Os pais também podem ficar logados simultaneamente com os filhos. Fora os aplicativos de mensagens, todas as outras redes podem ser acessadas por esse espelhamento. Também sugiro que os pais acompanhem os likes, comentários e solicitações de amizade," diz Luiz Augusto.

"A utilização do dispositivo dos pais gera controle. Se houver a entrega do aparelho para o adolescente pode ter software de controle", recomenda.

A experiência do psicólogo Tiago da Silva Cabral, que trabalha numa equipe do Conselho Tutelar no interior do estado, mostra meninas da mesma faixa etária da que foi levada para o Maranhão sendo alvo de *exposed*. Elas são vítimas de namorados ou paqueras, com quem trocam fotos íntimas, depois divulgadas por eles em redes sociais.

"E o que acontece depois da divulgação é ainda pior. A culpabilização da vítima. Os próprios pais dizem que a menina não teve cuidado. A melhor forma de prevenir é ter diálogo aberto, explicar que nem sempre a internet é confiável. Os pais primeiro devem seguir as regras do aplicativo, que têm idade certa para uso. Se o filho não tem idade, tem que monitorar", afirma o psicólogo.

Tiago explica que, no caso dos meninos, a porta de entrada para a tentativa de aliciamento são os jogos. "Meninos até mais novos (com menos de 12 anos) são aliciados para tentativa de abuso por jogos on-line, em que os participantes se comunicam", destaca.

Cérebro em formação

O médico Eduardo Jorge Custódio da Silva é presidente do Grupo de Trabalho de Mídias Sociais em Pediatria, na Sociedade de Pediatria do Estado do Rio (Soperj). Ele defende o uso moderado, saudável e controlado da internet.

"A internet é muito boa, mas tem que saber usar. Tudo em excesso faz mal. O ideal é que os pais supervisionem o uso; se possível que estejam junto à criança e ao adolescente. Eles estão com o cérebro ainda em desenvolvimento", afirma Eduardo Jorge Custódio da Silva.

Ele explica que, em 2019, foi criado o movimento #Menostela#Maissaúde, que estabelecia parâmetros considerados ideais para o uso de internet por menores. Para adolescentes com idades entre 11 e 18 anos, por exemplo, o período sugerido como saudável era limitado de duas a três horas por dia de exposição a telas e

jogos de videogames, sem nunca deixar que “virassem a noite” jogando.

"Para crianças até 2 anos, a sugestão era tempo zero de tela. Criança tem que brincar, subir no trepa-trepa, ir à praia...Mas veio a pandemia logo depois e as crianças não podiam nem ver os avós. Tudo era feito pelas telas...", lembra Eduardo, reconhecendo que o parâmetro é difícil de ser seguido na realidade de hoje, praticamente irreal.

"A internet é muito boa, mas tem que saber usar. Tudo em excesso faz mal. O ideal é que os pais supervisionem o uso; se possível que estejam junto à criança e ao adolescente. Eles estão com o cérebro ainda em desenvolvimento", afirma o pediatra.

Para o pediatra, os responsáveis devem oferecer alternativas para que os filhos sejam menos dependentes das redes sociais.

"Há outras alternativas: cinema, teatro, livro... E também podem dar o exemplo, quando estiverem junto com os filhos, sem usar o celular durante as refeições", orienta.

Fonte: G1-Rio de Janeiro, 2023

1. Utilize o lide do texto “O caso da menina de 12 anos sequestrada na Zona Oeste do Rio e levada para o Maranhão reacendeu o debate sobre o controle que pais e responsáveis devem ter sobre o uso da internet por crianças e adolescentes. Ela conversava com um adulto por uma rede social havia dois anos. Especialistas ouvidos pelo g1 aconselham supervisão obrigatória e diálogo com os filhos, para evitar a exposição aos perigos da rede.” para responder as questões essenciais que serão desenvolvidas ao longo do texto.

A) O que aconteceu?

B) Quem são os envolvidos?

C) Quando foi o ocorrido?

D) Onde aconteceu?

E) Como aconteceu?

F) Por que aconteceu?

2. Em que o autor se baseia para aprofundar no tema do texto?

3. Qual pessoa do discurso o autor utiliza para escrever o texto?

4. Sobre o fato ocorrido, utilize dois argumentos apresentados no texto que demonstram como esses casos podem ser evitados.

5. Qual recurso o autor utiliza para destacar outras vozes no texto? Utilize partes da reportagem para justificar a sua resposta.

6. A partir da leitura do texto, cite formas saudáveis de se utilizar a internet.

7. Em sua opinião, os pais devem supervisionar o uso da internet pelos filhos? Justifique sua resposta.

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

(EM13LGG206MG) Analisar diferentes textos (legais e jurídicos) para o desenvolvimento de postura crítica e analítica da condição social de diferentes grupos em uma sociedade plural e garantidora de direitos que refletem a valorização de grupos sociais amparados nas legislações vigentes.

(EM13LP24) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações.

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

Unidade Temática:

- Condições de Produção, Circulação e Recepção de Discursos.
- Diversidade e Pluralidade.
- Atuação na Vida Pública.
- Todos os Campos de Atuação Social.

Objetos de Conhecimento:

- Trabalho com diferentes gêneros discursivos;
- Estudo e análise de discursos e atos de linguagem que geram preconceitos e estereótipos na sociedade;
- Processo de análise de produções textuais, discursos e manifestações artísticas e produções culturais. Apreciação e análise de expressões típicas das culturas juvenis;
- Combate ao preconceito linguístico, desrespeito e desvalorização de alguns grupos sociais;
- Contextos de produção e circulação de textos orais e escritos.

Olá, estudante!

Neste Plano de Estudos iremos tratar dos Direitos Humanos e para começar, vamos conhecer um dos documentos mais importantes para várias nações: **A Declaração Universal dos Direitos Humanos**.

Esse documento foi elaborado por representantes de diferentes origens jurídicas e culturais de diversas regiões do mundo. Proclamado em 10 de dezembro de 1948, essa norma serve de parâmetro a todos os povos e nações, pois estabelece os direitos fundamentais de todos os seres humanos. A importância de você, estudante, conhecer esse documento deve-se ao fato de que ele trata de seus direitos e dos modos de viver em harmonia na sociedade, bem como das obrigações do Estado. Os direitos humanos são universais, por isso as constituições de vários países se inspiraram neles durante a sua elaboração. A exemplo disso, a Constituição Federal do Brasil no Artigo 5º estabelece que *“Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”*. Essa orientação consta na Declaração Universal dos Direitos Humanos nos Artigos 3 e 17: *“Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.”* e *“Todo ser humano tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros. Ninguém será arbitrariamente privado de sua propriedade.”* Dada essa importância do documento, a seguir, acesse o link para conhecer todos os artigos que o compõem.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=TcOrR1CTUm0&t=201s>



Após a leitura desse documento, estudante, espero que você tenha percebido como alguns direitos são sempre mencionados em debates sociais, políticos e jurídicos. Para aprofundar seus conhecimentos, sugerimos um vídeo abaixo sobre o contexto de elaboração desse importante documento.

👁️ Saiba mais!

A Declaração Universal dos Direitos Humanos

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=L8YcpYpF6Oo>



A seguir, propomos algumas atividades para a aplicação dos conceitos estudados.

ATIVIDADES

Leia a notícia abaixo.

OPERAÇÃO PF

PF deflagra operação em combate ao trabalho análogo à escravidão

Na ação, uma pessoa foi presa em flagrante e foi apreendida uma espingarda calibre 22.

Publicado em 04/03/2024 14h00

Boa Vista/RR. Nesta segunda-feira, 04/03, a Polícia Federal, em colaboração com o Ministério Público do Trabalho, realizou uma operação de repressão ao trabalho análogo ao escravo. Na ação, um homem foi preso em flagrante e foi dado o cumprimento a um mandado de busca e apreensão em uma propriedade rural localizada em Boa Vista/RR.

As investigações indicam que os trabalhadores desta propriedade, que realizam atividades de piscicultura, trabalhariam em condições degradantes, desprovidos de condições mínimas de trabalho. Entre os aspectos observados, destaca-se que os trabalhadores residiriam em um contêiner de ferro inadequado para dormir, especialmente considerando o calor extremo característico de Roraima, um dos estados mais quentes do Brasil, além da insalubridade do ambiente.

O proprietário do estabelecimento foi preso em flagrante pelo crime de trabalho em situação análoga à escravidão, que pode resultar em uma pena de prisão por até oito anos. No local foi apreendida uma espingarda calibre 22.

Denúncias podem ser encaminhadas para a Polícia Federal através do telefone (95) 3621-1515 ou através do Comunica PF (https://www.gov.br/pf/pt-br/canais_atendimento/comunicacao-de-crimes).

Fonte: Polícia Federal, 2024

1. Após a leitura da notícia e da Declaração Universal dos Direitos Humanos, responda: qual direito universal está sendo infringido?

2. Em quais condições, segundo o texto, os trabalhadores desenvolviam as suas atividades?

3. Leia os textos a seguir:

“Entre os aspectos observados, destaca-se que os trabalhadores residiriam em um contêiner de ferro inadequado para dormir, especialmente considerando o calor extremo característico de Roraima, um dos estados mais quentes do Brasil, além da insalubridade do ambiente.”

Fonte: Polícia Federal, 2024

“Como era a vida nos navios negreiros

Enquanto perdurou o tráfico negreiro, antes das leis da primeira metade do século XIX que começaram a proibir este comércio, os africanos escravizados eram tratados como mercadoria.

Assim, os escravizados eram transportados nos porões dos navios, onde permaneciam confinados em viagens que poderiam durar dois meses, até a chegada ao destino.”

Fonte: Bezerra, 2024.

A partir da leitura dos dois textos, explicita a analogia à escravidão que pode ser estabelecida.

4. Leia o texto abaixo.

O que é o trabalho escravo contemporâneo?

Na legislação brasileira, o artigo 149 do Código Penal prevê os elementos que caracterizam a redução de um ser humano à condição análoga à de escravo. São eles: a submissão a trabalhos forçados ou a jornadas exaustivas, a sujeição a condições degradantes de trabalho e a restrição de locomoção do trabalhador.

O conceito de trabalho escravo contemporâneo trazido pelo ordenamento brasileiro representa grande avanço no combate à essa dura realidade, pois evidencia que, nos tempos atuais, sua configuração vai muito além da privação de liberdade, ocorrendo nas mais amplas situações de ofensa à dignidade do ser humano, como em hipóteses de submissão a condições degradantes de trabalho, jornadas exaustivas ou forçadas por dívidas impostas aos trabalhadores.

(...) a Corte analisou caso de trabalho escravo contemporâneo ocorrido durante a década de 90, quando trabalhadores rurais da Fazenda Brasil Verde, localizada no Estado do Pará, foram encontrados por órgãos de fiscalização em situação de grave violação de direitos humanos.

Os trabalhadores eram aliciados por falsas promessas e, posteriormente, submetidos a condições de trabalho degradantes e jornadas exaustivas. Além disso, constatou-se que os resgatados sofriam ameaças e eram impedidos de deixar a propriedade em razão de impagáveis dívidas contraídas.

Fonte: Conselho Nacional do Ministério Público [2024]

De acordo com a leitura do texto acima, por que atividades de piscicultura, da forma como expostas na reportagem, podem ser consideradas como trabalho escravo contemporâneo?

5. Leia o texto abaixo.

Trabalho análogo à escravidão no Brasil

Entre **1995 e 2022** o **trabalho análogo à escravidão** fez aproximadamente **60 mil** vítimas no Brasil. Com aproximadamente **22,4%** sendo identificadas no estado do Pará. Local que concentra vários **garimpos ilegais**.

Outros dados levantados foram:

- 83% se autodeclararam **negros**;
- 58% são nascidos na região **Nordeste**;
- 43% **não completaram** o ensino fundamental;
- 77,8% foram resgatadas em **propriedade rural**;
- 7% são **analfabetos**;
- E somente em 2022 foram resgatadas **2575** pessoas em situações análogas à escravidão;
- Nos primeiros três meses de 2023, **523** vítimas foram resgatadas.

Fonte: Jeremias, 2024

A) A partir dos dados acima, cite quem são as principais vítimas do trabalho análogo à escravidão?

B) Em sua opinião, o que há por trás do trabalho análogo à escravidão?

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

Unidade Temática:

- Todos os Campos de Atuação Social.

Objetos de Conhecimento:

- Intencionalidade discursiva.
- Diálogo entre textos:paráfrase, paródia, dentre outros.
- Estratégias argumentativas.

Olá, estudante!

Você irá ler abaixo um texto sobre uma modalidade de esporte paralímpico **Bocha**. Antes, vamos conhecer a origem das **Paralimpíadas**? Esse evento acontece a cada quatro anos, sendo destinado aos atletas com diferentes graus de deficiência. As Paralimpíadas surgiram em 1960 como resultado da utilização do esporte como ferramenta para reabilitação de deficientes. A primeira participação brasileira foi em 1972, e nossa primeira medalha veio em 1976. São muitas as modalidades desportivas, veja: atletismo, badminton, basquetebol em cadeira de rodas, canoagem, ciclismo, esgrima em cadeira de rodas, futebol de cinco, goalball, hipismo, judô, levantamento de peso, natação, remo, rugby em cadeiras de rodas, taekwondo, tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, tiro, tiro com arco, triatlo, voleibol sentado.

🤖 Saiba mais sobre Paralimpíadas - Jogos paralímpicos
- Vídeo educativo

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=QrFnwfHb0k4>



JOGOS Paraolímpicos - História e Curiosidades

Link: https://www.youtube.com/watch?v=H_ZF4Quq4To



Para você conhecer mais, nas atividades adiante falaremos da Bocha.

ATIVIDADES

Leia o texto abaixo.

Praticada por atletas com elevado grau de paralisia cerebral ou deficiências severas, a bocha paralímpica só apareceu no Brasil na década de 1970. A competição consiste em lançar as bolas coloridas o mais perto possível de uma branca (jack ou bolim). Os atletas ficam sentados em cadeiras de rodas e limitados a um espaço demarcado para fazer os arremessos. É permitido usar as mãos, os pés e instrumentos de auxílio (calhas), e contar com ajudantes (calheiros), no caso dos atletas com maior comprometimento dos membros.

A modalidade teve um antecessor nos Jogos Paralímpicos: o lawn bowls, uma espécie de bocha jogada na grama. E foi justamente no lawn bowls que o Brasil conquistou sua primeira medalha na história dos Jogos Paralímpicos: Robson Sampaio de Almeida e Luiz Carlos “Curtinho” foram prata nos Jogos de Toronto, no Canadá, em 1976.

Nos Jogos Paralímpicos Rio 2016, o Brasil encerrou com duas medalhas: um ouro nos pares BC3, com Antonio Leme, Evelyn de Oliveira e Evani Soares, e uma prata nos pares BC4, com Eliseu dos Santos, Dirceu Pinto e Marcelo dos Santos. Já nos Jogos de Tóquio, o país conquistou dois bronzes no individual, com José Carlos Chagas (classe BC1) e Maciel Santos (BC2).

As regras e competições internacionais da modalidade são organizadas e gerenciadas pela Boccia International Sports Federation (Bisfed). Já no Brasil, quem rege a bocha é a Associação Nacional de Desporto para Deficientes (ANDE).

DEFICIÊNCIAS

- Elevado grau de paralisia cerebral ou deficiências severas

DISPUTAS

- Individuais, em duplas ou por equipes

GÊNERO

- Masculino e Feminino

OBJETIVO

- Lançar as bolas coloridas o mais perto possível de uma branca

CLASSES NA BOCHA

Todos os atletas da bocha competem em cadeira de rodas. Na classificação funcional, eles são divididos em quatro classes, de acordo com o grau da deficiência e da necessidade de auxílio ou não. No caso dos atletas com maior grau de comprometimento, é permitido o uso de uma calha para dar mais propulsão à bola. Os tetraplégicos, por exemplo, que não conseguem movimentar os braços ou as pernas, usam uma faixa ou capacete na cabeça com uma agulha na ponta. O calheiro posiciona a canaleta à sua frente para que ele empurre a bola pelo instrumento com a cabeça. Em alguns casos, o calheiro acaba sendo a mãe ou o pai do atleta.

BC1 - Opção de auxílio de ajudantes (podem estabilizar ou ajustar a cadeira do jogador e entregar a bola, quando pedido).

BC2 - Não podem receber assistência.

BC3 - Deficiências muito severas. Usam instrumento auxiliar, podendo ser ajudados por outra pessoa.

BC4 - Outras deficiências severas, mas que não recebem assistência.

Fonte: Comitê Paralímpico Brasileiro,[2024]

1. Descreva como é executada a modalidade Bocha.

2. Quem organiza essa competição no Brasil?

3. Nessa modalidade esportiva todos os atletas competem de igual forma? Explique.

Leia os textos abaixo.

I.

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Art. 8º É dever do Estado, da sociedade e da família assegurar à pessoa com deficiência, com prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde (...) à cultura, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à informação, à comunicação, aos avanços científicos e tecnológicos (...)

Fonte: Lei 13.146/2015

II.

Artigo 6

Todo ser humano tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.

Artigo 7

Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

Artigo 27

1. Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios.

Fonte: Guitarrara, 2024

4. Após a leitura do texto I e II, explique a relação existente entre eles.

Leia o texto abaixo.

Pessoas com deficiência



Fonte: Biblioteca virtual em saúde, 2022

5. Quais os tipos de deficiência são retratadas na imagem?

6. No dia 03 de dezembro é celebrado o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Essa data foi criada em 1992 pela Resolução nº 47/3 da Assembleia Geral das Nações Unidas. Para você, qual a importância da criação dessa data?

- Seu texto deverá ter, no mínimo, 10 linhas e no máximo 25 linhas.
- Redija seu texto conforme a norma padrão da língua portuguesa.

[illegible]

REFERÊNCIAS

A Declaração Universal dos Direitos Humanos - H5M#37. [S. l.: s. n.], 14 dez. 2021. 1 vídeo (4min.). Publicado pelo canal História Online. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L8YcpYpF6Oo>. Acesso em: 08 ago. 2020.

ARTIGOS de opinião: onde circulam, quem escreve, para quais leitores, com que objetivo. Olimpíada de Língua Portuguesa. **Escrevendo o Futuro**. Oficina 2, 1º etapa. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, 7ª edição, 2021. Disponível em: https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/etapa/artigos-de-opiniao-onde-circulam-quem-escreve-para-que-leitores-com-que-objetivo/. Acesso em: 02 set. 2024.

BEZERRA, Juliana. Navios Negreiros. **Toda Matéria**, [s.l.], 2024. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/navios-negreiros/>. Acesso em: 2 set. 2024.

BOCHA. In: Comitê Paralímpico Brasileiro. **Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro**, [s.l.], [s.d.]. São Paulo. Disponível em: <https://cpb.org.br/modalidades/bocha/>. Acesso em: 03 de maio. 2024.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 maio. 2024.

BRASIL, **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 3 maio. 2024.

CRUZ, Elaine Patricia. Nove em cada dez crianças e adolescentes são usuárias de internet. Dados fazem parte da pesquisa TIC Kids Online Brasil. **Agência Brasil**, 16 ago. 2022. São Paulo. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2022-08/nove-em-cada-dez-criancas-e-adolescentes-sao-usuarias-de-internet>. Acesso em: 22 maio. 2024.

DIANA, Daniela. Gênero Textual Reportagem. **Toda Matéria**, [s.l.], 2024. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-reportagem/>. Acesso em: 21 maio. 2024.

DUDH - Leitura da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 (Completa e Grifada). Publicado pelo canal Revisão Animada [S.l.], 22 fev. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TcOrR1CTUm0&t=201s>. Acesso em: 2 set. 2024.

GUIARRARA, Paloma. Declaração Universal dos Direitos Humanos. **Brasil Escola**, [s.l.], 2024. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/declaracao-universal-dos-direitos-humanos.htm>. Acesso em 22 de maio de 2024.

JEREMIAS, Matheus Ribeiro . O que é trabalho análogo à escravidão? Politize, [s.l.], 29 jan. 2024. Disponível em: <https://www.politize.com.br/trabalho-analogo-a-escravidao/>. Acesso em: 02 set. 2024.

JOGOS Paraolímpicos - História e Curiosidades. [S. l.: s. n.], 3 de jul. de 2021. 1 vídeo (9min.). Publicado pelo canal DEntro do Esporte. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=H_ZF4Quq4To. Acesso em: 08 ago. 2024.

MARIA, Eliane. Perigos no uso da internet por crianças e adolescentes: especialistas aconselham diálogo e supervisão dos pais. Caso de menina de 12 anos sequestrada no Rio reacende debate sobre controle de acesso às redes sociais. [S. l.: s.n.] 18 mar. 2023. **G1- Rio**. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/03/18/perigos-no-uso-da-internet-por-criancas-e-adolescentes-especialistas-aconselham-dialogo-e-supervisao-dos-pais.ghtml>. Acesso em: 22 maio. 2024.

MINAS GERAIS, **Plano de Estudo Tutorado**, 2º ano, Ensino Médio Regular, vol.4. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1gePYww-g4cKCD0MoGQiwJNVPSPoZg3_f/view. Acesso em: 13 maio. 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais: Ensino Médio**. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/images/documentos/Curr%C3%ADculo%20Refer%C3%Aancia%20do%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Plano de Curso: ensino médio-Eja**. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg>. Acesso em: 12 jun. 2024.

PARALIMPIÁDAS - Jogos paralímpicos - Vídeo educativo. [S. l.: s. n.]. 16 de ago. de 2021. 1 vídeo (3min.). Publicado pelo canal Alfabrinca. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QrFnwHb0k4>. Acesso em: 08 ago. 2024.

PESSOAS com deficiência. In: Biblioteca virtual em saúde. [S. l.: s.n.] [2022] **Ministério da Saúde**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/solucoes-transformadoras-para-o-desenvolvimento-inclusivo-03-12-dia-internacional-das-pessoas-com-deficiencia/>. Acesso em: 21 maio. 2024.

PF DEFLAGRA operação em combate ao trabalho análogo à escravidão. Na ação, uma pessoa foi presa em flagrante e foi apreendida uma espingarda calibre 22.. **Ministério da Justiça**, 04 mar. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/pf/pt-br/assuntos/noticias/2024/03/pf-deflagra-operacao-em-combate-ao-trabalho-analogo-a-escravidao>. Acesso em: 22 maio. 2024.

REPORTAGEM: gênero textual. [S. l.: s. n.], 28 de jul. de 2020. 1 vídeo (3min.). Publicado pelo canal Gramática com Laércio . Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qDXLc2y5Al4>. Acesso em: 08 ago. 2020.

TRABALHO Escravo. **Conselho Nacional do Ministério Público**, [2024]. Disponível em: <https://www.cnmp.mp.br/portal/institucional/conatetrap/trabalho-escravo>. Acesso em: 2 set. 2024.

VOCÊ conhece os gêneros textuais jornalísticos? **Jornal Joca**, [s.l.], [2024]. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/blog/voce-conhece-os-diferentes-generos-textuais-jornalisticos/>. Acesso em: 22 maio. 2024.

WHONRATH, Eliana. O lide no texto jornalístico: sugestão de como utilizá-lo no ensino fundamental. **Associação Brasileira de leitura**, [s.l.:s.n.], [s.d.]. [Campinas].

Disponível em: https://alb.org.br/arquivo-morto/portal/5seminario/PDFs_autores/Eliana_Whonrath.pdf. Acesso em: 22 maio. 2024.